

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ANÁLISE COMPARATIVA POR SEXO NO PARANÁ

Letícia Pereira Arce¹, Beatriz Monteiro Shoji¹, Cristiane Ribeiro¹, Jaíne Frighetto¹

¹Universidade Federal do Paraná (leticiaarce@ufpr.br)

Introdução: Os transtornos mentais e comportamentais frequentemente resultam em crises agudas que demandam intervenções de urgência e emergência, com manifestações variando de intoxicações agudas a episódios psicóticos graves. Essas crises frequentemente resultam em internações prolongadas. **Objetivo:** Analisar como as emergências psiquiátricas, diferenciadas por sexo, contribuem para a morbidade hospitalar associada a transtornos mentais e comportamentais no Paraná, identificando padrões que possam guiar intervenções eficazes. **Método:** Análise retrospectiva dos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), no período de janeiro de 2020 a junho de 2024. A análise foi estratificada por sexo e investigou o impacto das emergências psiquiátricas, considerando o total de dias de internação hospitalar resultantes dessas crises. **Resultados:** Durante o período estudado, transtornos mentais e comportamentais resultaram em 2.604.943 dias de internação hospitalar no Paraná. Homens representaram 70,8% dos dias de internação (1.845.332 dias) e mulheres 29,2% (759.611 dias). Emergências relacionadas ao uso de álcool resultaram em 438.809 dias de internação para homens e 45.486 para mulheres. Emergências relacionadas ao uso de outras substâncias psicoativas resultaram em 550.285 dias de internação para homens e 134.453 para mulheres. Emergências relacionadas à esquizofrenia e transtornos delirantes geraram 656.234 dias de internação para homens e 295.165 para mulheres. Crises relacionadas a transtornos de humor resultaram em maior carga de internação para mulheres (234.602 dias) em comparação aos homens (139.649 dias). Emergências psiquiátricas, particularmente relacionadas ao uso de substâncias e esquizofrenia, têm um impacto desproporcional sobre os homens. Essa maior carga pode refletir tanto maior exposição a fatores de risco quanto maior gravidade das crises agudas. Mulheres são mais frequentemente internadas por transtornos de humor e neuróticos, indicando a necessidade de estratégias específicas para essas crises. **Conclusões:** Emergências psiquiátricas no Paraná entre 2020 e 2024 contribuíram significativamente para a alta carga de internações hospitalares, com marcadas diferenças entre os sexos. Homens predominantemente são afetados por crises relacionadas ao uso de substâncias e transtornos psicóticos, enquanto mulheres apresentaram maior carga em transtornos de humor. Ressalta-se a importância de abordagens diferenciadas nos serviços de urgência e emergência para otimizar o atendimento e reduzir a morbidade associada a esses transtornos, contribuindo para a formulação de políticas públicas eficazes.

Palavras-chave: Morbidade hospitalar. Internações hospitalares. Transtornos mentais.

Área Temática: Emergências psiquiátricas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. *TabNet: sistema de informações de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>. Acesso em: 2 set. 2024